

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	16
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	44
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	45
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	47
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	49
--	----

Motivos de Reapresentação	50
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	603.818
Preferenciais	0
Total	603.818
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	32.969	36.243
1.01	Ativo Circulante	12.847	33.790
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.221	29.685
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.341	4.098
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.341	4.098
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	285	7
1.01.08.03	Outros	285	0
1.02	Ativo Não Circulante	20.122	2.453
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.627	1.583
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.627	1.583
1.02.01.09.04	Depósito Judiciais	441	441
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.180	1.142
1.02.01.09.06	Outros Ativos	6	0
1.02.02	Investimentos	18.312	670
1.02.02.01	Participações Societárias	18.312	670
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18.312	670
1.02.03	Imobilizado	182	199
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	182	199
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	32.969	36.243
2.01	Passivo Circulante	964	1.990
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47	36
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47	36
2.01.02	Fornecedores	87	35
2.01.03	Obrigações Fiscais	35	655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35	655
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias	35	655
2.01.05	Outras Obrigações	795	1.264
2.01.05.02	Outros	795	1.264
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	430	430
2.01.05.02.04	Outras Obrigações a Pagar	365	371
2.01.05.02.06	Déficit Atuarial a Pagar	0	463
2.02	Passivo Não Circulante	649	1.029
2.02.02	Outras Obrigações	649	849
2.02.02.02	Outros	649	849
2.02.02.02.07	Obrigações Tributárias	188	188
2.02.02.02.09	Outras contas a pagar	461	661
2.02.04	Provisões	0	180
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	180
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	0	180
2.03	Patrimônio Líquido	31.356	33.224
2.03.01	Capital Social Realizado	26.395	26.395
2.03.02	Reservas de Capital	33	33
2.03.04	Reservas de Lucros	6.796	6.796
2.03.04.01	Reserva Legal	3.395	3.395
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.401	3.401
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.868	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.486	-3.017	303	-486
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.265	-2.782	-743	-1.509
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-873	-2.127	-338	-728
3.04.02.03	Remuneração do Pessoal	-392	-655	-405	-781
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	180	1.680	1.680
3.04.04.02	Reversão de Provisão para Contingências	0	180	0	0
3.04.04.03	Reversão de Provisão	0	0	1.680	1.680
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19	-57	-634	-657
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-202	-358	0	0
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-202	-358	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.486	-3.017	303	-486
3.06	Resultado Financeiro	362	1.149	1.956	2.059
3.06.01	Receitas Financeiras	366	1.165	6.873	7.028
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	366	1.165	6.873	7.028
3.06.02	Despesas Financeiras	-4	-16	-4.917	-4.969
3.06.02.01	Depesas Financeiras Gerais	-4	-16	-4.917	-4.969
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.124	-1.868	2.259	1.573
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-22	-22
3.08.01	Corrente	0	0	-22	-22
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.124	-1.868	2.237	1.551
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.124	-1.868	2.237	1.551
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,86000	-3,09000	3,70000	2,57000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.124	-1.868	2.236	1.551
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-951	-845
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.124	-1.868	1.285	706

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.454	-1.154
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.664	228
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-1.868	1.573
6.01.01.02	Depreciação e amortizações	24	5
6.01.01.03	Provisão para contingências	-180	0
6.01.01.04	Outras Provisões	0	330
6.01.01.05	Reversão do déficit atuarial	0	-1.680
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	358	0
6.01.01.07	Baixa de bens do ativo imobilizado e do intangível	2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.790	-1.382
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-281	-755
6.01.02.03	Outros Ativos	-284	5
6.01.02.04	Fornecedores	52	-11
6.01.02.05	Obrigações trabalhistas	11	25
6.01.02.06	Obrigações tributárias	-620	-640
6.01.02.08	Déficit atuarial a pagar	-463	0
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-205	-6
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.010	-1.321
6.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	0	-1.279
6.02.02	Integralização de capital em controlada	-18.000	0
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	-10	-42
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.464	-2.475
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.685	32.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.221	30.082

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	26.395	33	6.796	0	0	33.224
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.395	33	6.796	0	0	33.224
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.868	0	-1.868
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.868	0	-1.868
5.07	Saldos Finais	26.395	33	6.796	-1.868	0	31.356

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	26.395	33	4.760	-675	845	31.358
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.395	33	4.760	-675	845	31.358
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.551	-845	706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.551	0	1.551
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-845	-845
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrim.de Tit.Valores Mobiliários	0	0	0	0	-1.279	-1.279
5.05.02.07	Impostos s/Ajustes de Avaliação Patrim, de Tit. Val. Mob.	0	0	0	0	434	434
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-675	675	0	0
5.06.08	Absorção de Prejuízos Acumulados	0	0	-675	675	0	0
5.07	Saldos Finais	26.395	33	4.085	1.551	0	32.064

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.121	-962
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.870	-342
7.02.04	Outros	-251	-620
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.121	-962
7.04	Retenções	156	1.675
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24	-5
7.04.02	Outras	180	1.680
7.04.02.04	Reversão de provisão contingência	180	1.680
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.965	713
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	807	7.028
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-358	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.165	7.028
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.158	7.741
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.158	7.741
7.08.01	Pessoal	655	781
7.08.01.01	Remuneração Direta	514	583
7.08.01.02	Benefícios	136	174
7.08.01.03	F.G.T.S.	5	24
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	349
7.08.02.01	Federais	0	349
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55	5.060
7.08.03.01	Juros	16	4.969
7.08.03.02	Aluguéis	39	91
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.868	1.551
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.868	1.551

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	70.540	0
1.01	Ativo Circulante	19.766	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.183	0
1.01.03	Contas a Receber	2.468	0
1.01.03.01	Clientes	1.236	0
1.01.03.01.01	Mensalidades a receber	1.236	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.232	0
1.01.03.02.03	Adiantamentos	1.232	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.598	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	517	0
1.02	Ativo Não Circulante	50.774	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.637	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.637	0
1.02.01.09.04	Depósito Judiciais	457	0
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.180	0
1.02.02	Investimentos	8.420	0
1.02.03	Imobilizado	4.565	0
1.02.04	Intangível	36.152	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	70.540	0
2.01	Passivo Circulante	20.362	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.097	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.097	0
2.01.02	Fornecedores	391	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.443	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	143	0
2.01.05	Outras Obrigações	14.288	0
2.01.05.02	Outros	14.288	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	430	0
2.01.05.02.05	Adiantamento de mensalidades	3.392	0
2.01.05.02.07	Outras contas a Pagar	10.466	0
2.02	Passivo Não Circulante	15.229	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	62	0
2.02.02	Outras Obrigações	14.393	0
2.02.02.02	Outros	14.393	0
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	13.792	0
2.02.02.02.07	Obrigações Tributárias	601	0
2.02.04	Provisões	774	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	774	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	34.949	0
2.03.01	Capital Social Realizado	26.395	0
2.03.02	Reservas de Capital	33	0
2.03.04	Reservas de Lucros	6.796	0
2.03.04.01	Reserva Legal	3.396	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.400	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.868	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.593	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.727	15.285	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.951	-9.264	0	0
3.03	Resultado Bruto	4.776	6.021	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.493	-6.969	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.553	-7.208	0	0
3.04.02.01	Administrativas e Gerais	-2.784	-4.695	0	0
3.04.02.03	Remuneração do Pessoal	-1.769	-2.513	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	79	239	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19	0	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	283	-948	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-681	-80	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	484	1.324	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.165	-1.404	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-398	-1.028	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-508	-618	0	0
3.08.01	Corrente	-508	-618	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-906	-1.646	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-906	-1.646	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.124	-1.868	0	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	218	222	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,50000	-2,73000	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-906	-1.646	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-906	-1.646	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.124	-1.868	0	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	218	222	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.684	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	354	0
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-1.028	0
6.01.01.02	Depreciação e amortizações	225	0
6.01.01.03	Provisão para contingências	19	0
6.01.01.07	Reversão de provisão para contingências	-180	0
6.01.01.08	Despesas financeiras - passivo aquisição controladas	1.316	0
6.01.01.09	Baixa de bens do ativo imobilizado e do intangível	2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.038	0
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-381	0
6.01.02.02	Mensalidades a receber	-67	0
6.01.02.03	Outros ativos	-1.522	0
6.01.02.04	Fornecedores	46	0
6.01.02.05	Obrigações trabalhistas	1.517	0
6.01.02.06	Obrigações tributárias	-215	0
6.01.02.07	Adiantamento de mensalidades	-2.190	0
6.01.02.08	Déficit atuarial a pagar	-463	0
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-145	0
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-618	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.723	0
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	-585	0
6.02.04	Aquisição de controlada - líquido do caixa adquirido no consolidado	-6.707	0
6.02.05	Aquisição de investimentos	-6.431	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-95	0
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-95	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.502	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.685	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.183	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	26.395	33	6.796	0	0	33.224	0	33.224
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.395	33	6.796	0	0	33.224	0	33.224
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	3.371	3.371
5.04.08	Aquisição de controlada com participação de não-controladores	0	0	0	0	0	0	3.371	3.371
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.868	0	-1.868	222	-1.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.868	0	-1.868	222	-1.646
5.07	Saldos Finais	26.395	33	6.796	-1.868	0	31.356	3.593	34.949

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	16.231	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.200	0
7.01.02	Outras Receitas	31	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.569	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-81	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.237	0
7.02.04	Outros	-251	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.662	0
7.04	Retenções	-45	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-225	0
7.04.02	Outras	180	0
7.04.02.04	Reversão de Provisão	180	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.617	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.324	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.324	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.941	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.941	0
7.08.01	Pessoal	8.743	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.482	0
7.08.01.02	Benefícios	666	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	595	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.415	0
7.08.02.01	Federais	2.945	0
7.08.02.03	Municipais	470	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.540	0
7.08.03.01	Juros	1.403	0
7.08.03.02	Aluguéis	1.102	0
7.08.03.03	Outras	1.035	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.757	0
7.08.04.02	Dividendos	-111	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.868	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	222	0

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Bahema S/A relativos ao segundo trimestre de 2017, elaborados em conformidade com a legislação societária, juntamente com o relatório de revisão especial de nossos auditores independentes.

PRIMEIROS PASSOS

Após os investimentos realizados no primeiro trimestre de 2017, a Bahema atuou em duas frentes no segundo trimestre. Nas escolas investidas, a integração e troca de boas práticas foi o foco de toda a diretoria. Foram promovidos dois grandes encontros entre as equipes pedagógicas, um na Escola da Vila em São Paulo e outro na Escola Parque, no Rio de Janeiro. Coordenadores e orientadores puderam conhecer melhor os outros projetos e começaram a compartilhar conhecimento. Desses encontros também surgiu a ideia da criação de um Comitê de Orientação Pedagógica, diretamente ligado ao conselho da Bahema, e que será responsável por, entre outras atribuições, garantir a perenidade dos projetos pedagógicos de cada escola.

Enquanto as escolas aperfeiçoavam seus projetos pedagógicos, a Bahema usou o segundo trimestre para fortalecer sua situação financeira. Para assegurar os compromissos assumidos e permitir a prospecção contínua de novas oportunidades era necessário um reforço no caixa. Aproveitando o grande interesse de investidores no setor de educação e procurando manter uma estrutura de capital robusta, no final de junho o Conselho de Administração da companhia aprovou uma oferta restrita de ações para aumento de capital, concretizada menos de 40 dias depois.

No final do trimestre também foi aprovada pelo Conselho a assinatura de um acordo com as fundadoras da escola Balão Vermelho em Belo Horizonte que, além de dar a opção para a Bahema se tornar a principal sócia da escola ao final de 3 anos, prevê ainda a criação de um ensino médio já a partir de 2018. Em parceria com a Escola Parque e também aproveitando a *expertise* da Escola da Vila, a Bahema será responsável por desenvolver esse projeto, refletindo as sinergias imaginadas ao se investir em escolas com qualidade e reputação reconhecidas no mercado nacional.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em razão da aquisição de sociedades controladas diretas e indiretas terem ocorrido em 2017, bem como da inexistência de informações financeiras consolidadas em 2016, via de regra os comentários a seguir referem-se à controladora. Quando se tratarem de números consolidados, isso será expressamente mencionado.

A Bahema S/A apurou prejuízo líquido de R\$1.124 mil no 2T17, ante um lucro de R\$2.237 mil no mesmo período do ano anterior. O prejuízo acumulado no exercício alcançou R\$1.868 mil, enquanto nos primeiros seis meses de 2016 apurou-se um lucro de R\$1.551 mil. No entanto, a evolução do desempenho econômico da companhia foi melhor do que sugere a comparação entre esses valores, como se perceberá no detalhamento a seguir.

Primeiramente, em 2016 a companhia havia realizado o resgate total de aplicações financeiras que acumulavam elevado retorno, evento que não se repetiu no corrente exercício, conforme pode ser verificado no Resultado Financeiro do 2T16 e 2T17, respectivamente R\$1.956 mil e R\$362 mil. Cabe esclarecer que a elevada diferença não se explica apenas pelo maior conservadorismo da estratégia de investimento atual e a natureza das aplicações financeiras, antes preponderantemente renda variável e agora exclusivamente renda fixa. Também se deve ao tratamento contábil do ganho em cada tipo de aplicação, que naquela era reconhecido apenas no momento do resgate, enquanto nesta é lançado mensalmente no resultado do período.

Comentário do Desempenho

Do lado das despesas, o aumento observado em 2017 refere-se basicamente à contratação de serviços de consultoria e advocacia relacionados às aquisições de participações societárias, bem como publicações legais, taxas e comissões do aumento de capital e assessoria de comunicação. Tais desembolsos aumentaram as Despesas Gerais e Administrativas de R\$338 mil no 2T16 para R\$873 mil no 2T17. No entanto, no mesmo período, os gastos com a Remuneração do Pessoal reduziram 3% em termos nominais, para R\$392 mil.

A evolução do desempenho também é explicada por Outras Receitas Operacionais não recorrentes, zerada neste ano, enquanto no 2T16 havia sido de R\$1.680 mil, decorrente da reversão de parte relevante da provisão para déficit atuarial do plano de previdência privada. Em compensação, o item Outras Despesas Operacionais foi reduzido para R\$19 mil, ante R\$634 mil no 2T16. O elevado valor do ano passado referiu-se à provisão extraordinária de honorários advocatícios e PIS/Cofins sobre as receitas financeiras. Em termos líquidos, portanto, no 2T17 houve uma despesa operacional de R\$19 mil, ante uma receita de R\$1.046 mil no 2T16.

O resultado do 2T17 também foi negativamente impactado pela perda de equivalência patrimonial no valor de R\$202 mil, sendo que em 2016 foi zero porque não havia sociedades controladas. O resultado no período reflete a perda de R\$244 mil na Bahema Educação e Participações SP S/A (BSP) e lucro de R\$42 mil na Bahema Educação RJ S/A (BRJ). A perda registrada na BSP é composta basicamente pela despesa de juros sobre a parcela a prazo do preço de aquisição da Escola da Vila e pelo resultado positivo de MEP na sociedade investida, respectivamente - R\$1.115 mil e R\$873 mil. O investimento da BRJ na Escola Parque é registrado pelo método do custo, e a receita da subsidiária refere-se aos dividendos recebidos dessa sociedade.

A composição da carteira de investimentos e disponibilidades da Bahema foi o item patrimonial que registrou as mais importantes alterações, tanto de valor quanto de sua composição, em razão das aquisições de participações realizadas no setor de educação. Antes representado na sua quase totalidade por fundos de investimento em renda variável, atualmente o valor está distribuído entre fundos de renda fixa e participações em sociedades de capital fechado. O total do investimento ao final do 2T17 era de R\$26,5 milhões, redução de 13%, sendo que deste valor, R\$8,2 milhões são os valores disponíveis e R\$18,3 milhões correspondentes ao valor dos investimentos acionários, conforme detalhado nas Notas Explicativas 6 e 10, respectivamente. No consolidado, o investimento total registrou R\$20,6 milhões no corrente exercício, dos quais R\$12,2 milhões no disponível e R\$8,4 milhões na conta de investimentos de longo prazo.

Outra importante mudança nas contas patrimoniais em 2017 foram as contas de passivo, que passou a registrar endividamento não bancário, decorrentes das aquisições de participações acionárias. O valor consolidado alcançou R\$24,3 milhões, sendo R\$10,5 milhões registrados no circulante e R\$13,8 milhões representados por dívidas de longo prazo, conforme detalhado na Nota Explicativa 19. O valor consolidado de Empréstimos e Financiamentos bancários era imaterial ao final do 2T17, R\$205 mil, conforme Nota Explicativa 13, e refere-se integralmente ao reportado pela Escola da Vila.

Finalmente, importante destacar que a companhia voltará a pagar dividendos a seus acionistas em 2017, relativos ao resultado registrado no exercício de 2016, conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/17. O valor total declarado foi R\$387 mil, equivalentes a R\$0,64 por ação de emissão da Companhia, que serão pagos ao final do exercício corrente, conforme detalhado no Aviso aos Acionistas divulgado em 03/05/17.

A Administração

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bahema S.A. (“Companhia”) é uma “Holding”, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. A sede da Companhia está localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.369 – Cj. 812 a 815, Jardim Paulistano, São Paulo - SP. As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo está envolvido primariamente na educação básica e continuada, bem como estruturação de cursos de ensino infantil, fundamental, ensino médio e atividades correlatas.

A Companhia negocia suas ações na B3 (antiga BM&FBOVESPA), sob a sigla BAH13.

2. Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas relevantes do Grupo:

	30/06/2017	
	%	Controlada
Bahema Educação SP S.A.	100	Direta
Bahema Educação RJ S.A.	100	Direta
Sovila Participações S.A.	80	Indireta
Escola da Vila Educação Ltda.	80	Indireta
Escola da Vila Educação Infantil Ltda.	80	Indireta
Somater Ensino e Pesquisa Ltda.	80	Indireta

3. Aquisição de controladas

Em 14 de fevereiro de 2017, o Grupo obteve o controle da Sovila Participações S.A. (“Sovila”), holding mantenedora das entidades prestadoras de serviços de educação básica Escola da Vila Educação Ltda., Escola da Vila Educação Infantil Ltda. e Somater Ensino e Pesquisa Ltda. (conjuntamente referidas como “Grupo Escola da Vila”), ao adquirir 80% das ações do capital votante dessa entidade.

Nos seis meses findos em 30 de junho de 2017, a Sovila contribuiu com uma receita de R\$ 15.285 e lucro líquido de R\$ 1.112 às informações contábeis intermediárias consolidadas.

3.1. Contraprestação transferida

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição dos itens mais relevantes da contraprestação transferida:

	Consolidado
	14/02/2017
Caixa	10.397
Parcelas futuras (i)	12.424
Contraprestação contingente (ii)	5.323
Contraprestação trimestral (iii)	3.583
Total da contraprestação transferida	31.727

(i) Parcelas futuras

O Grupo concordou em pagar aos acionistas vendedores um valor R\$ 14.000, que estará sujeito à um ajuste de preço que será calculado com base no endividamento líquido apurado após a data de fechamento, e seu resultado após tal ajuste será pago em 2 (duas) parcelas anuais e sucessivas, no valor máximo de R\$ 7.000 cada, vencendo a primeira 12 (doze) meses após a data de fechamento e a segunda 24 (vinte e quatro) meses após a data de fechamento. Os valores das parcelas futuras serão corrigidos pela variação do CDI a partir da data de fechamento até o seu efetivo pagamento. Em 30 de junho de 2017 o valor presente das parcelas futuras era de R\$ 13.361.

(ii) Contraprestação contingente

O Grupo concordou em pagar aos acionistas vendedores um valor adicional de R\$ 6.000 dentro de um prazo de 2 anos, condicionado à confirmação, em conjunto, da quantidade de alunos matriculados e da mensalidade média durante os anos letivos de 2017 e 2018. Em 30 de junho de 2017 o valor presente da contraprestação contingente era de R\$ 5.493.

(iii) Contraprestação trimestral

O Grupo concordou em pagar uma contraprestação trimestral a cada um dos acionistas vendedores no valor total máximo de R\$ 511 por trimestre totalizando o valor máximo de R\$4.087, que estará condicionado ao sucesso na transição dos negócios exclusivamente durante os anos letivos de 2017 e 2018. Em 30 de junho de 2017 o Grupo pagou a segunda parcela do bônus trimestral no valor de R\$ 511, totalizando o valor de R\$ 1.022. O valor presente das parcelas remanescentes era de R\$ 2.771.

3.2. Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição de empresas controladas e não controladas no valor total de R\$ 797 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Para a aquisição de controladas os custos incorridos foram no valor de R\$ 431. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração do resultado.

3.3. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

	Consolidado
	Grupo Escola da Vila
	14/02/2017
Caixa e equivalentes de caixa	4.412
Mensalidades a receber	1.191
Impostos a recuperar	146
Outros ativos circulantes e não circulantes	380
Imobilizado	4.054
Intangível	17.931
Empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes	(307)
Fornecedores	(593)
Adiantamento de mensalidades	(5.971)
Obrigações trabalhistas	(1.868)
Obrigações tributárias	(682)
Impostos parcelados circulantes e não circulantes	(641)
Outras contas a pagar	(439)
Provisão para contingências	(756)
Total dos ativos identificáveis, líquido	16.857

(i) Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Ativo intangível	Método <i>royalty relief</i> , método <i>multi-period excess earnings</i> e método <i>with or without</i> . O método <i>relief-from-royalty</i> considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. O método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. O método <i>with or without</i> considera o benefício futuro gerado por um ativo, projetando a diferença dos fluxos de caixa gerados pela empresa com a presença deste intangível e sem a presença do mesmo.

(ii) Mensuração a valor justo efetuada em bases provisórias

Os seguintes valores foram mensurados em bases provisórias:

- O valor justo de ativos intangíveis (marcas, contratos e carteira de clientes) foi determinado provisoriamente, pendente de conclusão de uma avaliação independente.
- O valor justo das provisões para contingências foi determinado provisoriamente, pendente de conclusão da classificação de riscos pelos assessores legais.
- O valor justo das mensalidades a receber foi determinado provisoriamente, pendente de conclusão o cálculo das mensalidades devidas por alunos ou ex-alunos até 31 de dezembro de 2016 e que serão consideradas como “superveniências ativas” onde os acionistas vendedores farão jus aos valores que forem efetivamente recebidos até 31 de dezembro de 2018.

Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista.

3.4. Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida	31.727
Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos da adquirida	3.371
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	(16.857)
Ágio	18.241

4. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

4.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 “Demonstrações Intermediárias” e com a norma internacional *LAS 34 “Interim Financial Reporting”*, emitida pelo “*International Accounting Standard Board (IASB)*” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações intermediárias (ITR);

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

4.2. Aprovação das informações contábeis intermediárias

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião de diretoria realizada em 04 de agosto de 2017.

4.3. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros e pelos ativos significativos adquiridos na combinação de negócios que foram mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período do relatório. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

4.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As informações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões

necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais estimativas e julgamentos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Provisão para contingências: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Déficit atuarial a pagar: mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais; e
- Aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória.

5. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas (aplicável apenas na controladora) e coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de custo

Os investimentos em empresas nas quais o Grupo não possui influência significativa, são registrados pelo custo deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável identificadas no encerramento do período.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

c) Instrumentos financeiros**• Ativos financeiros não derivativos**

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

• Registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja assim designado no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 6).

• Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso o Grupo tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então esses ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

• Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo superior, a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem mensalidades escolares a receber (Nota 7) e outros valores a receber.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras referem-se aos recursos aplicados em fundos de investimentos com prazo de resgate abaixo de 90 dias, caracterizando-se como equivalentes de caixa.

- **Passivos financeiros não derivativos**

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos (Nota 13), fornecedores e outras contas a pagar (Nota 19).

Esses passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

- d) **Mensalidades escolares a receber**

Representam as mensalidades escolares já emitidas, porém não recebidas, acordos firmados com estudantes com mensalidades em atraso e cobranças judiciais. As antecipações recebidas no exercício corrente a título de antecipação escolar são classificadas no passivo circulante como adiantamento de alunos e reconhecidas ao resultado de acordo com o seu exercício de competência.

- e) **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosas**

Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades e negociações escolares a receber.

f) Imobilizado**Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos na rubrica “Despesas administrativas e gerais”.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis e ágio**Reconhecimento e mensuração****• Ágio**

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

• Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é

constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais (quando aplicável) incorridas até a data do balanço patrimonial.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

k) Benefícios a empregados

• **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

• **Plano de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são

prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

- **Plano de benefício definido**

A obrigação líquida do Grupo para o plano de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

Os acordos contratuais firmados entre o plano de benefício definido e o Grupo estão registrados no passivo circulante e não circulante na rubrica déficit atuarial a pagar. Qualquer alteração do referido acordo é ajustada contra o resultado do período em que ocorreu a alteração do acordo.

1) **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os valores usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

m) Novas normas e interpretações novas e revisadas

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.
- CPC 47 (IFRS 15) - Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento) – estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

O Grupo está avaliando o possível impacto dessas alterações.

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Leasing – estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil.

A alteração à IFRS mencionada anteriormente ainda não foi editada pelo CPC. O Grupo está avaliando o possível impacto dessa alteração.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017
Caixa	1	1	32
Bancos – conta corrente	3	2	561
Aplicações financeiras - fundos de investimentos	8.217	29.682	11.590
	8.221	29.685	12.183

Em 30 de junho de 2017, as aplicações financeiras em cotas de fundos de investimentos possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

7. Mensalidades a receber

Descrição	Consolidado
	30/06/2017
Mensalidades	1.207
Cheques em cobrança	29
	1.236

O saldo de mensalidades escolares a receber está integralmente composto por recebíveis no mercado nacional.

8. Adiantamentos

Descrição	Consolidado
	30/06/2017
Adiantamento de Férias	1.148
Adiantamento à Fornecedores	78
Outros Adiantamentos	6
	1.232



9. Tributos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017
Imposto de Renda	5.221	4.774	5.410
Contribuição Social	300	466	368
	5.521	5.240	5.778
Circulante	4.341	4.098	4.598
Não circulante	1.180	1.142	1.180

O saldo é composto substancialmente saldos em apurações de base negativa de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores.

As compensações estão sendo realizadas gradativamente, via DCOMP, quando da apuração de base tributável.

10. Investimentos

Composição

% – Participação	Patrimônio líquido	Lucro/ (prejuízo) líquido do período	Equivalência patrimonial	Controladora Investimentos		
				30/06/2017	31/12/2016	
Avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP)						
Bahema Educação SP S.A. (a)	100	11.108	(430)	(430)	11.108	-
Bahema Educação RJ S.A.	100	6.534	72	72	6.534	-
Subtotal investimentos (MEP)				(358)	17.642	-
Investimentos avaliados pelo custo						
Vereda Educação S.A. (b)	5	-	-	-	667	667
Outros	-	-	-	-	3	3
Subtotal investimentos (custo)					670	670
Total geral					18.312	670

% – Participação	Patrimônio líquido	Lucro/ (prejuízo) líquido do período	Equivalência patrimonial	Consolidado
				Investimentos 30/06/2017
Investimentos avaliados pelo custo				
Progresso Participações S.A. (c)	5	-	-	7.750
Vereda Educação S.A. (b)	-	-	-	667
Outros	-	-	-	3
Total geral				8.420

- (a) Em 14 de fevereiro de 2017 a Controlada Bahema Educação SP S.A. adquiriu o controle do Grupo Escola da Vila por meio da aquisição de 80% das ações ordinárias, conforme divulgado na Nota 3. O contrato também prevê uma opção de compra exercível pela Controlada dos 20% remanescentes após 3 anos, e uma opção de venda dos mesmos 20% exercível pelos acionistas vendedores.
- (b) Em 20 de dezembro de 2016 a Companhia subscreveu 4.745 ações preferenciais, no valor de R\$ 667 da empresa Vereda Educação S.A. R\$ 44 foi integralizado no 1T17, R\$ 162 foi

integralizado no 2T17 e o saldo remanescente no valor de R\$ 461 será integralizado em até quatro anos contados a partir de dezembro de 2016.

- (c) Em 02 de março de 2017 a Controlada Bahema Educação RJ S.A. adquiriu 5% de participação do capital social da Progresso Participações S.A., sociedade mantenedora da Escola Parque no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 7.750, sendo que desse valor R\$ 6.431 foi pago em dinheiro e o restante (R\$ 1.319, vide nota 19) será pago em ações de emissão da Bahema S.A. que serão emitidas pelo seu valor patrimonial no prazo máximo de 12 meses. O contrato também oferece uma opção de compra dos 95% restantes após 3 anos.

Movimentação dos investimentos

				Controladora
	Saldo em 31/12/2016	Aporte/ Aquisição	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/06/2017
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial				
Bahema Educação SP S.A. (a)	-	11.538	(430)	11.108
Bahema Educação RJ S.A.	-	6.462	72	6.534
		18.000	(358)	17.642
Investimentos avaliados pelo método de custo				
Vereda Educação S.A.	667	-	-	667
Outros	3	-	-	3
Total geral	670	18.000	(358)	18.312

				Consolidado
	Saldo em 31/12/2016	Aporte/ Aquisição	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2017
Investimentos avaliados pelo método de custo				
Progresso Participações S.A.	-	7.750	-	7.750
Vereda Educação S.A.	667	-	-	667
Outros	3	-	-	3
Total geral	670	7.750	-	8.420

11. Imobilizado

Composição

	% – Taxa de depreciação	Consolidado		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Móveis e utensílios	10%	2.113	(1.378)	735
Máquinas e equipamentos	10%	228	(212)	16
Computadores e periféricos	20%	2.026	(1.709)	317
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	4.837	(2.018)	2.819
Terrenos	0%	112	-	112
Instalações	10%	790	(501)	289
Brinquedos didáticos	10%	45	(17)	28
Equipamento de som	10%	14	(9)	5
Equipamentos escolares	10%	80	(63)	17
Instrumentos musicais	10%	4	(3)	1
Materiais de laboratório	10%	58	(56)	2
Materiais esportivos	10%	31	(25)	6
Materiais de biblioteca	10%	4	(4)	0
Móveis didáticos	10%	206	(67)	139
Veículos	20%	296	(217)	79
Ferramentas	10%	0	-	0
Total		10.844	(6.279)	4.565



Movimentação

Descrição	Consolidado					
	31/12/2016	Adições	Baixas	Aquisições combinações de negócios	Depreciação	30/06/2017
Móveis e utensílios	14	6	-	756	(41)	735
Máquinas e equipamentos	2	-	(2)	18	(2)	16
Computadores e periféricos	5	570	-	362	(57)	880
Benfeitorias em propriedade	178	4	-	2.151	(80)	2.253
Terrenos	-	-	-	112	-	112
Instalações	-	5	-	300	(15)	290
Brinquedos didáticos	-	-	-	30	(1)	29
Equipamento de som	-	-	-	6	-	6
Equipamentos escolares	-	-	-	19	(1)	18
Instrumentos musicais	-	-	-	1	-	1
Materiais de laboratório	-	-	-	2	-	2
Materiais esportivos	-	-	-	6	-	6
Materiais de biblioteca	-	-	-	0	-	0
Móveis didáticos	-	-	-	145	(7)	138
Veículos	-	-	-	100	(21)	79
Ferramentas	-	-	-	-	-	-
	199	585	(2)	4.008	(225)	4.565

12. Intangível

Composição

	% – Taxa de amortização	Consolidado 30/06/2017		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida				
Ágio	-	18.241	-	18.241
Vida útil definida				
Marca	10	6.033	-	6.033
Contratos	10	129	-	129
Carteira de clientes	10	11.749	-	11.749
Total		36.152	-	36.152

Movimentação

	Método de amortização	Consolidado				
		31/12/2016	Adições	Aquisições combinações de negócios	Amortização	30/06/2017
Vida útil indefinida						
Ágio	-	-	-	18.241	-	18.241
Vida útil definida						
Marca	Linear	-	-	6.033	-	6.033
Contratos	Linear	-	-	129	-	129
Carteira de clientes	Linear	-	-	11.749	-	11.749
Total		-	-	36.152	-	36.152

13. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	% – Taxas contratuais a.a.	Vencimentos	Consolidado
				30/06/2017
Empréstimos e financiamentos				
Cartão de crédito (a)	R\$	-	-	9
BNDES (b)	R\$	6%	2019	113
Leasing (c)	R\$	23% a 29%	2017 a 2019	118
Encargos a apropriar				(35)
Total				205
Passivo circulante				143
Passivo não circulante				62

- (a) Cartão de crédito em nome de Controladas para pagamentos de despesas relacionadas à suas atividades;
- (b) Empréstimo obtido para aquisição de ônibus escolares;
- (c) Financiamentos para aquisição de notebooks, projetores, estabilizadores, entre outros equipamentos de informática.

14. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017
Salários a pagar	-	-	1.041
Provisão de férias e encargos	12	14	1.289
Provisão de 13º salário e encargos	5	-	903
Rescisões a pagar	-	-	95
FGTS a pagar	1	1	173
INSS a pagar	29	21	514
Pró labore a pagar	-	-	18
Outros	-	-	64
Total	47	36	4.097

15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017
Parcelamento REFIS (a)	-	617	593
IRPJ a pagar	-	-	366
CSLL a pagar	-	-	155
PIS e COFINS	5	16	164
ISS	-	-	95
IRRF	22	12	454
Outros	196	198	217
Total	223	843	2.044
Passivo circulante	35	655	1.443
Passivo não circulante	188	188	601

- (a) O Grupo efetuou o parcelamento de seus débitos tributários para pagamento em até 180 meses.

A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas, o que tem ocorrido dentro dos preceitos da legislação em vigor.

A movimentação do referido parcelamento para as informações contábeis é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do período	617	617
Atualização no período	15	15
Adições combinações de negócios	-	632
Amortização no período	(632)	(671)
Saldos em 30 de junho de 2017	0	593

16. Adiantamentos de mensalidades

Os valores contabilizados nessa rubrica referem-se aos adiantamentos de mensalidades recebidos referente a cursos que serão atendidos no decorrer do exercício de 2017. A receita referente a tais valores será reconhecida dentro de seu correto período de competência, à medida que o serviço de educação for prestado.

17. Provisão para contingências

O Grupo é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Contingência	Depósito judicial	<u>Consolidado</u>
		30/06/2017 Probabilidade de perda Provável
Trabalhista	16	450
Cível	9	-
Tributária	432	324
	457	774

Conforme informações dos assessores jurídicos do Grupo, os processos judiciais movidos na condição de perda possível, não provisionados, perfazem o montante de R\$ 1.133 em 30 de junho de 2017 dos quais R\$ 27 referem-se a causas cíveis e R\$ 1.106 a causas tributárias.

Movimentação das provisões - consolidado

	Depósitos	Trabalhista	Cível	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2016	441	-	180	-	180
Adição	-	9	-	-	9
Adição combinações de negócios	16	431	-	325	756
Atualização	-	9	-	-	9
Utilização / reversão	-	-	(180)	-	(180)
Saldo em 30/06/2017	457	449	-	325	774

18. Plano de benefício de aposentadoria

A Bahema S/A é patrocinadora do MultiBRA Fundo de Pensão (atual denominação do HSBC Fundo de Pensão), plano de previdência complementar misto, regido pelos Regulamentos Complementares A e B, respectivamente nas modalidades de “benefício definido” e “contribuição definida”. Desde 1997 não são aceitos novos participantes para o Plano A. Em fins de 2004 foi concluída a migração dos participantes ativos daquele plano para o Plano B, com exceção dos participantes que já estavam gozando do benefício.

A contribuição da patrocinadora para o custeio do Plano B equivale a 2 vezes a contribuição ordinária do participante, esta última limitada a 0,6839% do seu salário-base.

Em 25 de maio de 2015 foi assinado o Instrumento Particular de Reconhecimento de Confissão de Dívida no valor de R\$ 2.232 posicionado em 31 de dezembro de 2014, gerando a reversão de R\$ 275 em relação ao saldo inicial do exercício de 2015. O valor do déficit seria pago em 100 parcelas no valor de R\$ 28, sendo cada contribuição acrescida da variação do INPC entre a data de 31 de dezembro de 2014 e a do efetivo recolhimento ao plano. Durante o exercício de 2015 a Companhia efetuou pagamentos no valor de R\$ 242.

Em 29 de junho de 2016 foi assinado o 1º Termo Aditivo do Instrumento Particular de Reconhecimento de Confissão de Dívida no valor de R\$ 765, posicionado em 31 de março de 2016, o que resultou na reversão de R\$ 141 em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2015 corrigido monetariamente pelo INPC. O valor do déficit relativo à parcela de benefícios concedidos do plano seria pago em 88 parcelas no valor de R\$ 10, sendo cada contribuição acrescida da variação do INPC entre a data de 01 de abril de 2016 e a do efetivo recolhimento ao plano. Durante o exercício de 2016 a Companhia efetuou pagamentos no valor de R\$ 255 que, em conjunto com o cálculo atuarial atualizado para 31 de dezembro de 2016, ocasionou uma reversão adicional do déficit atuarial a pagar no valor de R\$ 47.

Em 28 de dezembro de 2016 a PREVIC autorizou a retirada de patrocínio da Bahema S.A. A liquidação foi efetuada em 24/03/2017 pelo valor total de R\$ 502.

19. Outras contas a pagar

	30/06/2017	Controladora 31/12/2016	Consolidado 30/06/2017
Honorários advocatícios (a)	(330)	(330)	(330)
Ações a pagar Sovila Participações S.A. – Nota 3.1	-	-	(21.625)
Ações a pagar Progresso Participações S.A. – Nota 10	-	-	(1.319)
Ações a pagar Vereda Educação S.A. - Nota 10	(461)	(667)	(461)
Outras	(35)	(35)	(523)
	(826)	(1.032)	(24.258)
Passivo circulante	(365)	(371)	(10.466)
Passivo não circulante	(461)	(661)	(13.792)

- (a) A Companhia possui ação de rescisão contratual por perdas e danos movida pela Unique Foods & Investimentos Ltda., com valor de R\$ 10.444 em 31 de dezembro de 2016, classificada na condição de perda remota em decorrência da negativa de provimento ao

recurso proferida em 30 de outubro de 2014. O caso está sendo julgado em última instância, e, como a estimativa de perda do processo é remota a Companhia reconheceu a provisão dos respectivos honorários advocatícios.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 26.395 em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, representado por 603.818 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuídas:

	30/06/2017	31/12/2016
Carlos Eduardo Affonso Ferreira	11,58%	11,58%
Mônica Affonso Ferreira Mation	7,78%	7,78%
Ana Maria Affonso Ferreira Bianchi	5,88%	5,88%
Guilherme Affonso Ferreira	6,51%	6,51%
Guilherme Affonso Ferreira Filho	4,57%	4,50%
Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF	19,98%	19,98%
Outros	43,69%	43,76%
Total de ações em circulação	100,00%	100,00%

b) Reservas Legal

Constituída anualmente na proporção de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. Em 30 de junho de 2017, o saldo da reserva legal é de R\$ 3.396.

c) Reserva estatutária para investimentos

Constituída pela importância não superior a 71,25% do lucro líquido com a finalidade de reforçar o capital de giro da Companhia, financiar sua expansão e permitir a busca por novas oportunidades de negócio. Em 30 de junho de 2017 o saldo da reserva estatutária para investimento é de R\$ 3.400.

d) Dividendos

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Representavam a variação do valor justo dos investimentos que estavam classificados como disponíveis para venda. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou o resgate destas aplicações e os ganhos e perdas acumulados foram reclassificados para o resultado do exercício.



f) Lucro/ (prejuízo) por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro (prejuízo) por ação diluído.

Apresentamos a seguir o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico:

	30/06/2017	30/06/2016
Numerador básico		
Resultado do período	(1.868)	1.551
Denominador		
Média ponderada de ações – básica	603.818	603.818
Prejuízo básico por ação em (R\$)	(3,09)	(2,57)

21. Receita líquida

	Consolidado	
	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Receita operacional bruta		
Contribuições de alunos – mensalidades	12.429	16.200
Impostos	(702)	(915)
	11.727	15.285

22. Custos dos serviços prestados por natureza

	Consolidado	
	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Custo de pessoal	(5.985)	(7.938)
Custo com materiais	(69)	(81)
Custo diversos	(379)	(572)
Custo de serviços de terceiros	(518)	(673)
	(6.951)	(9.264)

23. Despesas administrativas e gerais por natureza

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Aluguéis e condomínios	(19)	(47)	(39)	(91)	(847)	(1.102)
Serviços prestados por terceiros (a)	(771)	(152)	(1.865)	(341)	(1.222)	(2.448)
Conservação de bens e instalações	(1)	-	(2)	(1)	(117)	(184)
Impostos e taxas	(14)	(118)	(44)	(230)	(147)	(216)
Depreciação e amortização	(12)	(3)	(24)	(5)	(162)	(225)
Outras	(56)	(18)	(153)	(60)	(289)	(520)
	(873)	(338)	(2.127)	(728)	(2.784)	(4.695)

(a) Serviços prestados por terceiros por categoria

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Custos com aquisição de controladas e não controladas (nota 3.2)	(32)		(797)	-	(32)	(797)
Assessoria de imprensa referente aquisição de empresas	(25)		(49)	-	(25)	(49)
Estudos para investimentos	(119)		(157)	-	(119)	(157)
Outros serviços relacionados aos investimentos	(209)		(230)	-	(209)	(230)
Serviços relacionados às operações regulares	(386)	(152)	(632)	(341)	(837)	(1.215)
	(771)	(152)	(1.865)	(341)	(1.222)	(2.448)

24. Despesas com pessoal

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Salário	(12)	(97)	(16)	(212)	(787)	(1.058)
Pró-Labore	(284)	(150)	(472)	(285)	(369)	(472)
Férias	(2)	(43)	(9)	(60)	(66)	(129)
Décimo terceiro	(2)	(11)	1	(21)	(2)	(86)
PLR	-	-	-	-	-	-
Indenizações	-	-	-	-	-	-
INSS	(68)	(67)	(111)	(132)	(304)	(431)
FGTS	(1)	(11)	(5)	(26)	(75)	(105)
Outras despesas com pessoal	(23)	(26)	(43)	(45)	(166)	(232)
	(392)	(405)	(655)	(781)	(1.769)	(2.513)

25. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Reversão de provisão para contingências	-	-	180	-	-	180
Reversão de provisão para déficit atuarial	-	1.679	-	1.679	-	-
Provisão de Honorários advocatícios	-	(330)	-	(330)	-	-
Outras	(19)	(303)	(56)	(326)	60	59
	(19)	1.046	123	1.023	60	239

26. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos de investimentos	247	6.764	912	6.810	365	1.071
Juros ativos	119	109	253	218	119	253
	366	6.873	1.165	7.028	484	1.324
Despesas financeiras						
Juros passivos	(3)	(43)	(14)	(93)	(22)	(47)
Juros passivos – variação CDI contratos aquisição Sovila nota 3.1			-	-	(343)	(544)
Juros passivos – AVP contratos de aquisição Sovila nota 3.1			-	-	(772)	(772)
Outras	(1)	(4.874)	(2)	(4.876)	(28)	(41)
	(2)	(4.917)	(16)	(4.969)	(1.165)	(1.404)
Resultado financeiro	362	1.956	1.149	2.059	(681)	(80)

27. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Controladora				Consolidado	
	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
(Prejuízo) lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(1.124)	2.259	(1.868)	1.573	(398)	(3.060)
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social – controlada	-	-	-	-	1.621	2.031
Total	(1.124)	2.259	(1.868)	1.573	1.223	(1.029)
Alíquota nominal combinada %	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota nominal	-	768	-	534	(551)	(691)
Adições/exclusões líquidas	-	746	-	512	(43)	(64)
Imposto de Renda e Contribuição Social na demonstração do resultado – corrente	-	(22)	-	(22)	(508)	(618)
Alíquota efetiva	-	-	-	-	31%	30%

28. Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão representados por caixa e equivalentes de caixa, investimentos e fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis do Grupo, a qual está sujeita aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Grupo ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que o Grupo atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

O Grupo entende que está exposta à variação do CDI, que é base para remuneração de suas aplicações em fundos de investimentos conforme apresentado a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.221	29.685	12.183

Análise de sensibilidade

Premissas

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses, que apresenta um cenário base e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis consideradas, conforme descritos a seguir:

- **Cenário base:** baseado nos níveis de taxas de juros e preços observados em 30 de junho de 2017 e no mercado futuro de taxas, além da perspectiva do cenário econômico para os próximos 12 meses. Foram utilizadas as informações de bolsas de valores, assim como perspectivas do cenário macroeconômico;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base.

A seguir estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas			Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Diminuição da taxa do CDI					
Caixa e equivalentes de caixa			10,14%	7,6%	5,81%

Fator de risco	Risco	Instrumento	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Taxa de juros – CDI	Diminuição da taxa do CDI	Caixa e equivalentes de caixa	9.055	8.846	8.699

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis é conforme segue:

Exposição a riscos de liquidez

	Nota	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017
Fornecedores	-	87	35	391
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	143
Outras contas a pagar	19	365	371	10.466
		452	406	11.000

Gerenciamento do capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros do Grupo em 30 de junho de 2017 representam o custo amortizado, sendo que os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado.

29. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os membros do Conselho de Administração recebem uma remuneração no montante e na forma fixados pela Assembleia Geral.

Os suplentes de membros do Conselho de Administração são remunerados mediante importância fixa, por reunião a que comparecerem, salvo quando assumam o cargo de conselheiro, em caso de vaga do titular.

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal é fixada pela Assembleia Geral que os elege.

Os Diretores recebem uma remuneração no montante e na forma fixados pela Assembleia Geral.

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, foram pagos aos administradores da Companhia benefícios de curto prazo de R\$ 419 e R\$ 219.

Não foi pago nenhum valor a título de: **(i)** benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); **(ii)** benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios por invalidez de longo prazo) e **(iii)** remuneração com base em ações.

30. Informações por segmento

A Administração do Grupo baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis. As informações contábeis são regularmente revistas pela Administração do Grupo para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento “prestação de serviços de educação básica” e considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

31. Seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas foram julgadas suficientes e adequadas pela Administração da Companhia.

32. Eventos Subsequentes

Incorporação de controladas

Em 10 de Julho de 2017 foi promovida a incorporação da Escola da Vila Educação Infantil Ltda. pela Escola da Vila Ltda., ambas controladas indiretas da Companhia, conforme descrito na Nota 2.

A incorporação teve como objetivo a unificação da administração e das atividades da Incorporada e da Incorporadora sob uma única pessoa jurídica, gerando maior eficiência e racionalização dos custos administrativo e financeiros.

O acervo líquido da Incorporada avaliado com base no valor contábil no montante de R\$ 1.574 foi integralmente utilizado para o aumento de capital da Incorporadora, sem a geração de ágio ou ganhos de capital.

O Laudo de Avaliação teve como data base 30 de Junho de 2017.

Aumento de Capital da Companhia

Em 31 de Julho de 2017 o Conselho de Administração se reuniu e aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto em seu estatuto social, no montante de R\$ 30.555, por meio da emissão de 568.152 (quinhentas e sessenta e oito mil cento e cinquenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em decorrência do aumento de capital social realizado no contexto da Oferta, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 56.950 dividido em 1.171.970 (um milhão, cento e setenta e uma mil novecentas e setenta) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As Ações foram subscritas no âmbito da Oferta Restrita e integralizadas no dia 03 de Agosto de 2017 em moeda corrente nacional. As Ações farão jus ao recebimento integral de dividendos e demais proventos de qualquer natureza que a Companhia vier a declarar a partir de 31 de Julho de 2017, e a todos os demais benefícios que forem conferidos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia a partir de então, em igualdade de condições com as demais ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e do Estatuto Social da Companhia.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Bahema não divulga projeções empresariais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações relevantes foram apresentadas nos quadros anteriores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da Bahema S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Bahema S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) "Demonstração intermediária" e com a norma internacional IAS 34 "Interim financial reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 "Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade" e ISRE 2410 "Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de agosto de 2017.

Régis Eduardo Baptista dos Santos

CT CRC 1SP-255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possui Conselho Fiscal ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância à disposição do Inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Bahema S/A declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 04 de agosto de 2017.

A Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância à disposição do Inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Bahema S/A declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão especial de Grant Thornton Auditores Independentes.

São Paulo, 04 de agosto de 2017.

A Administração

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Protocolo: 000701ITR300620170100068018-87 Motivo: correção da Nota Explicativa 20 (quadro de acionistas)